

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO PROGRAMA “CRESCER A BRINCAR”

Julho 2025

Interlocutor do Programa: Andrea Teixeira

E-mail: andrea.teixeira@prevenir.eu

ÍNDICE

I.	Introdução.....	pág. 2
II.	Metodologia e Procedimentos.....	pág. 4
III.	Conclusões.....	pág. 17
IV.	Anexos.....	Pág. 19

I. INTRODUÇÃO

Este relatório é referente à terceira fase - Monitorização e Avaliação, do **Programa de Competências Essenciais – “Crescer a Brincar”**, no ano letivo 2024/2025, no 1º Ciclo do Ensino Básico das Escolas pertencentes à CIM do Cávado.

O Programa é promovido pela CIM do Cávado e dinamizado pela Associação PREVENIR em parceria com as seguintes Câmaras Municipais: Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde e conta com o apoio do Centro de Formação do Alto Cávado para a acreditação da ação de formação.

O **“Crescer a Brincar”** é um programa longitudinal que acompanha as crianças ao longo dos quatro anos do 1.º ciclo do ensino básico, com o propósito de promover o desenvolvimento das **Competências Sociais e Emocionais**. Através deste trabalho contínuo, pretende-se fortalecer a saúde mental e o bem-estar psicológico das crianças, potenciando comportamentos positivos e saudáveis que contribuem para o seu ajustamento escolar e social.

O programa centra-se no **reforço dos fatores de proteção**, como a autoestima, a resiliência, o autocontrolo, a gestão emocional, as competências sociais e a capacidade de tomada de decisão, enquanto visa a **redução dos fatores de risco**, como a indisciplina, a agressividade, o *bullying*, a discriminação e a depressão infantil.

Os **professores** assumem um papel central neste processo, sendo os principais agentes de intervenção em sala de aula. Com recurso a manuais em formato de banda desenhada, autocolantes, jogos e atividades lúdicas, adaptados a cada ano de escolaridade, trabalham com as suas turmas variáveis ajustadas ao nível de desenvolvimento das crianças:

- **1º ano:** Disciplina e Autocontrolo; Autoestima
- **2º ano:** Diferenciação Emocional, Cognitiva e Comportamental; Autoestima e Autoconceito
- **3º ano:** Competências Sociais e Assertividade; Regulação Emocional e Emoções Positivas
- **4º ano:** Tomada de Decisão e Resolução de Problemas; Gestão de Emoções Negativas

Para além do trabalho em sala de aula, o programa envolve também as **famílias e a comunidade educativa**, reconhecendo a sua importância no desenvolvimento integral das crianças.

1º Ano

2º Ano

3º Ano

4º Ano



1.1. Necessidades Identificadas e Relevância do Programa

A continuidade do programa “Crescer a Brincar” revela-se fundamental, uma vez que se trata de uma intervenção longitudinal, acompanhando as crianças ao longo de todo o 1.º ciclo do ensino básico. Este acompanhamento contínuo potencia um impacto progressivo e sustentado no desenvolvimento das crianças, fortalecendo a sua capacidade de adaptação, aprendizagem e integração social.

O programa integra-se no Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo (PIPSE) do Cávado, que resulta do processo de diagnóstico adaptado às necessidades identificadas nas e pelas comunidades educativas locais e que visa a implementação de um Programa de Competências Essenciais, dirigido às crianças do 1.º ciclo do ensino básico, com o propósito de promover competências sociais e emocionais que reforcem os fatores de proteção da saúde mental, prevenindo dificuldades de ajustamento e fomentando o bem-estar psicológico desde os primeiros anos de escolaridade.

A evidência científica demonstra que o défice nestas competências constitui um risco significativo para o desenvolvimento saudável. Por isso, a intervenção precoce assume um papel essencial, não só na prevenção de padrões de comportamento desadaptativos, como também na correção de dificuldades já manifestadas em contexto escolar e familiar.

1.2. Objetivos do Programa

O **objetivo geral** do Programa de Competências Essenciais “Crescer a Brincar” é desenvolver competências sociais e emocionais nas crianças do 1.º ciclo do ensino básico, promovendo a sua saúde mental, bem-estar psicológico e ajustamento escolar e social.

De forma a garantir uma intervenção progressiva e ajustada às necessidades de desenvolvimento das crianças, cada ano letivo apresenta **objetivos específicos**, estruturados em função do nível de maturidade e dos desafios próprios de cada etapa:

- 1.º ano: Promover a disciplina positiva e o autocontrolo, facilitando a integração no 1.º ciclo e criando bases sólidas para a aprendizagem e para uma convivência escolar harmoniosa.
- 2.º ano: Desenvolver a inteligência emocional, incentivando comportamentos ajustados e empáticos; promover a diferenciação cognitiva e comportamental, bem como um autoconceito positivo e uma autoestima saudável.
- 3.º ano: Reforçar as competências sociais e a assertividade, contribuindo para a redução de comportamentos agressivos ou passivos, e para a prevenção do *bullying* e da discriminação. Estimular a vivência de emoções positivas e a regulação emocional.
- 4.º ano: Ensinar competências de tomada de decisão e resolução de problemas, promovendo decisões mais autónomas, conscientes e responsáveis. Fomentar a gestão emocional, em especial no enfrentamento de emoções negativas, e preparar a transição para o 2.º ciclo.

II. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

2.1. Amostra

O Programa tem como população-alvo as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas pertencentes à CIM do Cávado. A sua implementação decorre em contexto de sala de aula e é assegurada pelos professores (titulares de turma).

Este ano letivo 2024/2025, o “Crescer a Brincar” abrangeu **13 escolas, 23 professores e 429 alunos de 7 Agrupamentos**.

Os quadros que se seguem representam a distribuição da **amostra por municípios**

AMARES

Agrupamento Escola	Escola	Nº Alunos	Nº Professores	Nº Manuais atribuídos alunos	Nº Manuais atribuídos professores	Nº Total Manuais
AG Amares	Centro Escolar de Ferreiros	15	2			
AG Amares	Centro Escolar de Ferreiros	19				
AG Amares	Centro Escolar de Caldelas	15	1			
TOTAL 1	TOTAL 2	TOTAL 49	TOTAL 3	49	3	52

ESPOSENDE

Agrupamento Escola	Escola	Nº Alunos	Nº Professores	Nº Manuais atribuídos alunos	Nº Manuais atribuídos professores	Nº Total Manuais
AG António Correia de Oliveira	EB Fão	16	2			
AG António Correia de Oliveira	EB Fão	20				
AG António Rodrigues Sampaio	EB Forjães	19	2			
AG António Rodrigues Sampaio	EB Forjães	17				
TOTAL 2	TOTAL 2	TOTAL 72	TOTAL 4	72	4	76

TERRAS DE BOURO

Agrupamento Escola	Escola	Nº Alunos	Nº Professores	Nº manuais atribuídos alunos	Nº manuais atribuídos professores	Nº Total Manuais
AG Terras de Bouro	EB Terras de Bouro	20	2			
AG Terras de Bouro	EB Terras de Bouro	16				
AG Terras de Bouro	EB Gêres	14	1			
AG Terras de Bouro	Rio Caldo	19	1			
TOTAL 1	TOTAL 3	TOTAL 69	TOTAL 4	69	4	73

VILA VERDE

Agrupamento Escola	Escola	Nº Alunos	Nº Professores	Nº manuais atribuídos alunos	Nº manuais atribuídos professores	Nº Total Manuais
AG Moure e Ribeira do Neiva	EB de Ribeira do Neiva	15				
AG Moure e Ribeira do Neiva	EB de Ribeira do Neiva	15 *	2			
AG Moure e Ribeira do Neiva	EB da Lage	20				
AG Moure e Ribeira do Neiva	EB da Lage	17	2			
AG Prado	EB n.º 1 de Prado	21				
AG Prado	EB n.º 1 de Prado	21	2			
AG Prado	EB de Cabanelas	22	1			
AG Vila Verde	EB nº2 Vila Verde	24				
AG Vila Verde	EB nº2 Vila verde	24				
AG Vila Verde	EB nº2 Vila verde	24	3			
AG Vila Verde	EB MEA	15				
AG Vila Verde	EB MEA	21	2			
TOTAL 3	TOTAL 8	TOTAL 239	TOTAL 12	239	12	251

* Foram atribuídos manuais aos alunos e professora. Contudo, por motivos de saúde/ausência da professora, no início do 3º período letivo, o programa não foi implementado na turma F.

2.2. Identificação e Descrição das Atividades

O programa “Crescer a Brincar”, seguindo uma lógica de intervenção longitudinal, organiza-se em torno de quatro atividades principais, que integram diferentes atuações e são ajustadas às necessidades de cada contexto escolar. Estas atividades constituem a base do programa e refletem a sua relevância, eficácia, sustentabilidade e impacto junto das crianças, professores e famílias.

No ano letivo 2024/2025, na amostra, abrangemos turmas do 1º ano, 2º ano, e turmas mistas (1º e 2º ano e 2º e 3º ano) do 1.º ciclo do ensino básico.

Promoção de Competências Socioemocionais nos Alunos

Para a implementação das sessões do programa “Crescer a Brincar”, os professores e alunos utilizam manuais adaptados à idade, aos temas de cada ano de escolaridade e às necessidades específicas de cada turma. Estes manuais constituem o ponto de partida para a realização de reflexões, partilhas, dinâmicas de grupo, dramatizações e elaboração de materiais criativos, envolvendo alunos, professores e, sempre que possível, famílias.

No 1.º ano, o manual utilizado é o “STOP! Disciplina e Autocontrolo”, que promove a disciplina positiva e o autocontrolo. As sessões desenvolvidas incluíram, entre outras: “Baralho de Comportamentos”, “História da Panda e da Pandi”, “O Nosso Contrato”, “O Irre e o Quieto”, “Quem controla o teu corpo?”, “Os treinos do Irre”, “A máquina dos pensamentos mágicos”.

No 2.º ano, o manual “Aventura dos Sentimentos e Pensamentos” promove a identificação e diferenciação emocional, cognitiva e comportamental. As sessões realizadas incluíram: “A família dos sentimentos”, “Porque aparecem os sentimentos?”, “A família dos pensamentos”, “Como vencer os pensamentos maus?”, “Os sacos do Pulo e da Pula”, “Porque temos certos comportamentos?”.

A implementação do programa iniciou em abril de 2025. Todos os professores trabalharam o programa semanalmente, desenvolvendo atividades práticas que estimulam a participação ativa de todos os alunos, promovendo o diálogo, a auto-reflexão e o fortalecimento das competências socioemocionais de forma contínua e progressiva.

1º Ano

2º Ano



O trabalho com o programa “Crescer a Brincar” não se restringiu a um momento específico do horário escolar. **A utilização dos manuais foi realizada de forma contínua e integrada nas atividades letivas**, sem limitações temporais, promovendo uma articulação natural com os conteúdos curriculares.

Os manuais funcionaram como ponto de apoio para abordar temas sensíveis, permitindo chegar a questões profundas que afetam diretamente o bem-estar dos alunos, incluindo decisões familiares que impactam o presente e o futuro das crianças. A abordagem foi sempre natural e espontânea, surgindo de conversas e reflexões em torno dos temas propostos, promovendo a integração das competências socioemocionais com os objetivos curriculares.

2.3. Procedimento

Fase 3 – Monitorização e Avaliação:

i. Elaboração dos instrumentos necessários e a manter, com a periodicidade trimestral, das reuniões de acompanhamento, e demais indicadores a definir pela comissão de acompanhamento do projeto.

Devido a constrangimentos, já enumerados em relatórios anteriores, a implementação do Programa apenas teve início no 3º período letivo. Foram elaborados instrumentos que permitiram, nas reuniões de acompanhamento, verificar e confirmar a amostra, inicialmente indicada pelos municípios, bem como a envolvimento, as atividades dinamizadas e o impacto do Programa sobre alunos e professores.

ii. Criação de instrumentos de monitorização e avaliação do programa: fichas avaliação de partida e fichas de avaliação final e relatório de avaliação

[illegible]

Os dados quantitativos foram recolhidos através das respostas dadas pelos professores ao **Questionário de Avaliação “CRESCER A BRINCAR”**, um instrumento construído com base numa escala de *Likert* de 5 pontos, onde 1 representa o valor mais baixo e 5 o mais elevado. As questões visam aferir a perceção dos professores quanto ao impacto do programa nos alunos e na sua prática, formação e acompanhamento, materiais e metodologia e avaliação geral. Os dados qualitativos foram obtidos a partir de dois instrumentos principais: a **Grelha de Acompanhamento** e os **Relatórios Finais dos professores**.

A Grelha de Acompanhamento é um instrumento de registo criado pela PREVENIR com o objetivo de orientar as sessões de acompanhamento/monitorização realizadas pela técnica no terreno. Este instrumento permite uniformizar o processo de recolha de informação, facilitando a análise da implementação do programa.

A grelha integra diversos itens relevantes e transversais aos três anos de implementação do programa, nomeadamente: adaptação ao programa escolar; metodologias e estratégias utilizadas; materiais desenvolvidos; estratégias para o envolvimento das famílias; estratégias para o envolvimento da Escola; dificuldades e dúvidas; sugestões de melhoria; feedback dos alunos; feedback das famílias; observações dos professores; observações da técnica da PREVENIR.

REGISTO DE MONITORIZAÇÃO - "CRESCER A BRINCAR"

Escola: _____ Professor(a): _____ Ano Letivo: _____
Nº Alunos: _____

	Data:	Data:	Data:	Data:
Implementação Programa (2 de março a 24 de março)				
Nº vezes por semana				
Metodologia (aplicação)				
Atividades/ Materiais desenvolvidos				

Estratégias para envolver Família				
Estratégias para envolver Escola				
Dificuldades e Dúvidas				

Melhorias Ambiente da turma Relações entre pares Atenção Aprendizagem				
Feedback Alunos				
Feedback Famílias				
Observações Professor(a)				

Observações do Técnico PREVENIR Empenho/motivação/ dificuldades Adaptação ao Currículo Escolar				
Avaliação (local: 1= Fraco, 2= Justo/Bom, 3= Muito Bom, 4= Bom, 5= Muito Bom)				

iii. Monitorização e avaliação contínua dos resultados obtidos pelos alunos (análise da evolução das aprendizagens das/os alunas/os – indicadores de desempenho escolar), através de documentos de síntese e análise dos resultados recolhidos;

O acompanhamento do programa é realizado com uma periodicidade mensal, tendo como principal objetivo potenciar a reflexão sobre a prática e a qualidade da implementação.

Sendo a aplicação feita diretamente pelos professores, os momentos de acompanhamento e monitorização no terreno, conduzidos pela técnica da PREVENIR, revelam-se essenciais. Estes permitem assegurar uma atenção personalizada e ajustada a cada professor, considerando o contexto específico da sala de aula e da escola em que se insere.

A monitorização enquadra-se no processo de avaliação contínua do programa, visando sobretudo:

- supervisionar e apoiar os professores na realização das atividades com as suas turmas;
- esclarecer dúvidas que possam surgir no decorrer da implementação;
- fornecer contributos teóricos e práticos úteis para dinamizar as sessões e promover o envolvimento ativo dos alunos.

Para tal, é utilizada uma Grelha de Acompanhamento (ponto ii), que permite registar, avaliar e orientar a execução das atividades.

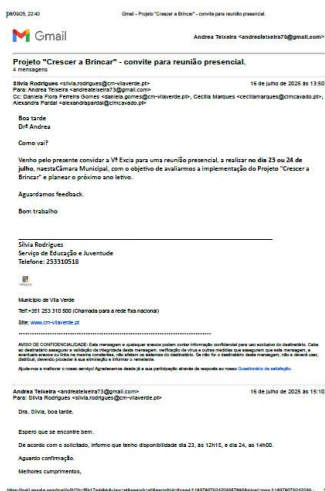
Além da vertente técnica, estes momentos assumem também uma dimensão motivacional e de proximidade, reforçando o envolvimento dos professores e oferecendo suporte na gestão de casos mais complexos, nomeadamente crianças com comportamentos desafiantes ou em situações de risco.

A avaliação é parte integrante do programa, permitindo aferir a sua eficácia, relevância e impacto junto dos alunos e dos professores envolvidas. No final do ano letivo, foi solicitado aos professores o preenchimento de instrumentos de avaliação qualitativa e quantitativa, com o objetivo de:

- Recolher perceções sobre o impacto do programa no comportamento e desenvolvimento dos alunos;
- Avaliar o grau de integração das estratégias do programa no dia a dia;
- Identificar sugestões de melhoria do programa;
- Medir o grau de satisfação e envolvimento dos professores com a formação, acompanhamento e os materiais disponibilizados.

iv. Realização de 1 reunião final de avaliação anual, com a entidade adjudicante e os Municípios.

Foi realizada uma reunião final de avaliação com a entidade adjudicante e também com o Município de Vila Verde.



v. Elaboração de relatórios técnicos de execução com informação separada por município e agrupamento (registo de todas as atividades; monitorização do número de alunas/os participantes; e apreciação do envolvimento e desempenho dos alunos e demais destinatários, bem como da receptividade dos docentes e das escolas). Os dados têm de ser apresentados em formato de tabela e gráfico e permitir uma comparação ao longo dos meses e anos do projeto.

Através da aplicação de um questionário *online* aos professores envolvidos no programa, foi possível identificar efeitos imediatos e concretos da intervenção, demonstrando melhorias a curto prazo tanto ao nível dos alunos como da prática profissional dos professores.

AMARES

Analisando os resultados do questionário de avaliação, podemos constatar que relativamente ao **impacto nos alunos**, quando questionados sobre se:

- “os alunos desenvolveram competências sociais e emocionais ao longo do ano letivo”, 50,0% dos professores responderam *nem concordo nem discordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- “observei mudanças positivas nos comportamentos relacionais dos alunos”, 50,0% dos professores responderam *nem concordo nem discordo* e 50,0% *concordo*;
- “Os alunos demonstraram maior capacidade para lidar com emoções e situações do dia a dia”, 50,0% dos professores responderam *nem concordo nem discordo* e 50,0% *concordo*;
- “o programa contribuiu para o desenvolvimento global dos alunos para além das aprendizagens académicas”, 50,0% dos professores responderam *nem concordo nem discordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- “o programa promoveu o bem-estar e o envolvimento dos alunos na sala de aula”, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;

Em relação ao **impacto na prática docente**:

- “o programa integrou-se facilmente nas rotinas e conteúdos do 1º Ciclo”, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- “a implementação do programa enriqueceu a minha prática pedagógica”, 100,0% dos professores responderam *concordo*;
- “senti-me confiante na condução das sessões”, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- “o programa ajudou-me a lidar melhor com comportamentos desafiantes”, 100,0% dos professores responderam *concordo*;
- “a experiência com o programa aumentou a minha motivação profissional”, 100,0% dos professores responderam *concordo*;

Relativamente à **formação e acompanhamento**, quando questionadas se:

- “a formação foi clara, útil e suficiente”, 100,0% dos professores responderam *concordo*;
- “senti-me apoiado/a ao longo do ano pela equipa da Associação PREVENIR”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- “as visitas de monitorização foram pertinentes e esclarecedoras”, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- “o acompanhamento ao longo do ano permitiu melhorar a implementação”, 100,0% dos professores responderam *concordo*;

Em relação aos **materiais e metodologia**:

- “os manuais são adequados à idade dos alunos”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- “a linguagem usada nos manuais é clara e acessível”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- “as atividades propostas promoveram o envolvimento dos alunos”, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- “a metodologia lúdica facilitou a aprendizagem de competências socioemocionais”, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;

No que diz respeito, à **Avaliação geral**, a perceção global dos professores sobre o programa é bastante positiva:

- 50,0% reconhecem o impacto positivo do programa no seu grupo de aluno;
- 50,0% gostariam de continuar a implementá-lo em próximos anos letivos e 100,0% recomendariam o programa a outros profissionais e agrupamentos escolares.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A implementação do programa "Crescer a Brincar" permitiu refletir e discutir diversos aspetos relevantes do trabalho em contexto educativo, quer ao nível da promoção de competências socioemocionais nos alunos, quer do impacto na prática profissional dos professores.

Aspetos Positivos

De forma geral, a perceção dos professores foi bastante positiva, destacando-se como pontos fortes:

- As histórias mencionadas nos livros;
- A exploração do manual.

Aspetos a Melhorar

Não foram mencionados nenhuns aspetos a melhorar.

Aspetos Negativos

Não foram identificados aspetos negativos significativos pelos professores. Todos consideraram não haver elementos a melhorar ou afirmou não ter nada a acrescentar, o que evidencia a consistência e a aceitação do programa no terreno.

ESPOSENDE

Analisando os resultados do questionário de avaliação, podemos constatar que relativamente ao **impacto nos alunos**, quando questionados sobre se:

- *"os alunos desenvolveram competências sociais e emocionais ao longo do ano letivo"*, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- *"observei mudanças positivas nos comportamentos relacionais dos alunos"*, 100,0% dos professores responderam *concordo*;
- *"Os alunos demonstraram maior capacidade para lidar com emoções e situações do dia a dia"*, 100,0% dos professores responderam *concordo*;
- *"o programa contribuiu para o desenvolvimento global dos alunos para além das aprendizagens académicas"*, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- *"o programa promoveu o bem-estar e o envolvimento dos alunos na sala de aula"*, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*.

Em relação ao **impacto na prática docente**:

- *"o programa integrou-se facilmente nas rotinas e conteúdos do 1º Ciclo"*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *"a implementação do programa enriqueceu a minha prática pedagógica"*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *"senti-me confiante na condução das sessões"*, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- *"o programa ajudou-me a lidar melhor com comportamentos desafiantes"*, 100,0% dos professores responderam *concordo*;
- *"a experiência com o programa aumentou a minha motivação profissional"*, 100,0% dos professores responderam *concordo*.

Relativamente à **formação e acompanhamento**, quando questionadas se:

- *"a formação foi clara, útil e suficiente"*, 50,0% dos professores responderam *concordo totalmente* e 50,0% *concordo*;

- “senti-me apoiado/a ao longo do ano pela equipa da Associação PREVENIR”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- “as visitas de monitorização foram pertinentes e esclarecedoras”, 50,0% dos professores responderam *concordo totalmente* e 50,0% *concordo*;
- “o acompanhamento ao longo do ano permitiu melhorar a implementação”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*.

Em relação aos **materiais e metodologia**:

- “os manuais são adequados à idade dos alunos”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- “a linguagem usada nos manuais é clara e acessível”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- “as atividades propostas promoveram o envolvimento dos alunos”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- “a metodologia lúdica facilitou a aprendizagem de competências socioemocionais”, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*.

No que diz respeito, à **Avaliação geral**, a perceção global dos professores sobre o programa é extremamente positiva:

- Todos reconhecem o impacto positivo do programa no seu grupo de alunos
- 100,% gostariam de continuar a implementá-lo em próximos anos letivos e 100,0% recomendariam o programa a outros profissionais e agrupamentos escolares.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A implementação do programa "Crescer a Brincar" permitiu refletir e discutir diversos aspetos relevantes do trabalho em contexto educativo, quer ao nível da promoção de competências socioemocionais nos alunos, quer do impacto na prática profissional dos professores.

Aspetos Positivos

De forma geral, a perceção dos professores foi bastante positiva, destacando-se como pontos fortes:

- Os manuais apelativos e o acompanhamento;
- As atividades propostas que, para além de permitirem o debate e a troca de ideias, continham materiais mais lúdicos (autocolantes, materiais de recorte e colagem,...), o que motivou mais os alunos.

Aspetos a Melhorar

Apesar da avaliação muito positiva, foram apontadas algumas sugestões que poderão contribuir para a melhoria contínua do programa:

- A implementação deverá começar no arranque do ano letivo;
- Dispor do manual interativo facilitaria muito o trabalho na sala de aula.

Aspetos Negativos

Não foram identificados aspetos negativos significativos pelos professores. A maioria considerou não haver elementos a melhorar ou afirmou não ter sugestões, o que evidencia a consistência e a aceitação do programa no terreno. Foi mencionada a importância de implementação no início do ano letivo.

VILA VERDE

Analisando os resultados do questionário de avaliação, podemos constatar que relativamente ao **impacto nos alunos**, quando questionados sobre se:

- “os alunos desenvolveram competências sociais e emocionais ao longo do ano letivo”, 55,6% dos professores responderam concordo e 44,4% concordo totalmente;
- “observei mudanças positivas nos comportamentos relacionais dos alunos”, 55,6% dos professores responderam concordo e 44,4% concordo totalmente;
- “Os alunos demonstraram maior capacidade para lidar com emoções e situações do dia a dia”, 55,6% dos professores responderam concordo e 44,4% concordo totalmente;
- “o programa contribuiu para o desenvolvimento global dos alunos para além das aprendizagens académicas”, 55,6% dos professores responderam concordo e 44,4% concordo totalmente;
- “o programa promoveu o bem-estar e o envolvimento dos alunos na sala de aula”, 55,6% dos professores responderam concordo e 44,4% concordo totalmente.

Em relação ao **impacto na prática docente**:

- “o programa integrou-se facilmente nas rotinas e conteúdos do 1º Ciclo”, 44,4% dos professores responderam concordo totalmente, 44,4% concordo e 11,1% nem concordo nem discordo;
- “a implementação do programa enriqueceu a minha prática pedagógica”, 66,7% dos professores responderam concordo totalmente, 22,2% concordo e 11,1% nem concordo nem discordo;
- “senti-me confiante na condução das sessões”, 42,9% dos professores responderam concordo totalmente e 66,7% concordo;
- “o programa ajudou-me a lidar melhor com comportamentos desafiantes”, 55,6% dos professores responderam concordo, 33,3% concordo totalmente e 11,1% nem concordo nem discordo;
- “a experiência com o programa aumentou a minha motivação profissional”, 66,7% dos professores responderam concordo e 33,3% concordo totalmente.

Relativamente à **formação e acompanhamento**, quando questionadas se:

- “a formação foi clara, útil e suficiente”, 66,7% dos professores responderam concordo totalmente e 33,3% concordo;
- “senti-me apoiado/a ao longo do ano pela equipa da Associação PREVENIR”, 77,8% dos professores responderam concordo totalmente e 22,2% concordo;
- “as visitas de monitorização foram pertinentes e esclarecedoras”, 55,6% dos professores responderam concordo totalmente, 33,3% concordo e 11,1% nem concordo nem discordo;
- “o acompanhamento ao longo do ano permitiu melhorar a implementação”, 44,4% dos professores responderam concordo totalmente, 33,3% concordo e 22,2% nem concordo nem discordo.

Em relação aos **materiais e metodologia**:

- “os manuais são adequados à idade dos alunos”, 55,6% dos professores responderam concordo totalmente e 44,4% concordo;
- “a linguagem usada nos manuais é clara e acessível”, 66,7% dos professores responderam concordo totalmente e 33,3% concordo;
- “as atividades propostas promoveram o envolvimento dos alunos”, 77,8% dos professores responderam concordo totalmente e 22,2% concordo;
- “a metodologia lúdica facilitou a aprendizagem de competências socioemocionais”, 66,7% dos professores responderam concordo totalmente e 33,3% concordo.

No que diz respeito, à **Avaliação geral**, a perceção global dos professores sobre o programa é extremamente positiva:

- *Todos reconhecem o impacto positivo do programa no seu grupo de alunos*
- *88,9% gostariam de continuar a implementá-lo em próximos anos letivos e 77,8% recomendariam o programa a outros profissionais e agrupamentos escolares.*

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A implementação do programa "Crescer a Brincar" permitiu refletir e discutir diversos aspetos relevantes do trabalho em contexto educativo, quer ao nível da promoção de competências socioemocionais nos alunos, quer do impacto na prática profissional dos professores.

Aspetos Positivos

De forma geral, a perceção dos professores foi bastante positiva, destacando-se como pontos fortes:

- Abordagem de situações reais do contexto escolar, quer em sala de aula, quer nos recreios;
- Utilização do brincar como estratégia pedagógica, promovendo a aprendizagem de forma natural e motivadora;
- Boa organização das atividades, contribuindo para um ambiente de aprendizagem positivo e enriquecedor;
- Articulação dos conteúdos com artes plásticas e histórias;
- Estrutura apelativa dos manuais, motivando os alunos para as atividades propostas;
- Envolvimento ativo dos alunos nas atividades, leitura e debate das histórias, criação partilhada de regras e rotinas;
- Promoção de competências como reflexão, empatia e autorregulação;
- Utilização de materiais visuais e recursos concretos, facilitando a interiorização de comportamentos e a gestão das emoções;
- Momentos de partilha e diálogo sobre os temas trabalhados;
- Partilha de experiências entre docentes.

Aspetos a Melhorar

Apesar da avaliação muito positiva, foram apontadas algumas sugestões que poderão contribuir para a melhoria contínua do programa:

- Maior desenvolvimento de recursos digitais (ex.: histórias em vídeo, jogos interativos);
- Garantir maior apoio e acompanhamento na implementação do programa;
- Criar mais momentos de partilha entre docentes para troca de estratégias, dificuldades e boas práticas;
- Implementar o programa logo no início do ano letivo para maximizar o impacto.

Aspetos Negativos

Não foram identificados aspetos negativos significativos pelos professores. A maioria considerou não haver elementos a melhorar ou afirmou não ter sugestões, o que evidencia a consistência e a aceitação do programa no terreno. Apenas foi mencionado o tempo de implementação reduzido, devido ao seu início tardio, após o começo do ano letivo, como fator que poderá ter limitado o alcance e os resultados do programa.

TERRAS DE BOURO

Analisando os resultados do questionário de avaliação, podemos constatar que relativamente ao **impacto nos alunos**, quando questionados sobre se:

- *“os alunos desenvolveram competências sociais e emocionais ao longo do ano letivo”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *“observei mudanças positivas nos comportamentos relacionais dos alunos”*, 75,0% dos professores responderam *concordo* e 25,0% *concordo totalmente*;
- *“Os alunos demonstraram maior capacidade para lidar com emoções e situações do dia a dia”*, 75,0% dos professores responderam *concordo* e 25,0% *concordo totalmente*;
- *“o programa contribuiu para o desenvolvimento global dos alunos para além das aprendizagens académicas”*, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- *“o programa promoveu o bem-estar e o envolvimento dos alunos na sala de aula”*, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*.

Em relação ao **impacto na prática docente**:

- *“o programa integrou-se facilmente nas rotinas e conteúdos do 1º Ciclo”*, 75,0% dos professores responderam *concordo totalmente*, 25,0% *concordo*;
- *“a implementação do programa enriqueceu a minha prática pedagógica”*, 75,0% dos professores responderam *concordo totalmente* e 25,0% *concordo*;
- *“senti-me confiante na condução das sessões”*, 50,0% dos professores responderam *concordo totalmente* e 50,0% *concordo*;
- *“o programa ajudou-me a lidar melhor com comportamentos desafiantes”*, 50,0% dos professores responderam *concordo* e 50,0% *concordo totalmente*;
- *“a experiência com o programa aumentou a minha motivação profissional”*, 25,0% dos professores responderam *concordo*, 50,0% *concordo totalmente* e 25,0% *nem concordo nem discordo*.

Relativamente à **formação e acompanhamento**, quando questionadas se:

- *“a formação foi clara, útil e suficiente”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *“senti-me apoiado/a ao longo do ano pela equipa da Associação PREVENIR”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *“as visitas de monitorização foram pertinentes e esclarecedoras”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *“o acompanhamento ao longo do ano permitiu melhorar a implementação”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*.

Em relação aos **materiais e metodologia**:

- *“os manuais são adequados à idade dos alunos”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *“a linguagem usada nos manuais é clara e acessível”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *“as atividades propostas promoveram o envolvimento dos alunos”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*;
- *“a metodologia lúdica facilitou a aprendizagem de competências socioemocionais”*, 100,0% dos professores responderam *concordo totalmente*.

No que diz respeito, à **Avaliação geral**, a perceção global dos professores sobre o programa é extremamente positiva:

- *Todos reconhecem o impacto positivo do programa no seu grupo de alunos*

- *Todos gostariam de continuar a implementá-lo em próximos anos letivos e todos recomendariam o programa a outros profissionais e agrupamentos escolares.*

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A implementação do programa "Crescer a Brincar" permitiu refletir e discutir diversos aspetos relevantes do trabalho em contexto educativo, quer ao nível da promoção de competências socioemocionais nos alunos, quer do impacto na prática profissional dos professores.

Aspetos Positivos

De forma geral, a perceção dos professores foi bastante positiva, destacando-se como pontos fortes:

- Foi a motivação, empenho e o interesse dos alunos nas diversas atividades.
- As sessões, a consulta dos manuais pelos alunos e a realização dos trabalhos em sala de aula.
- A adequação e importância dos aspetos focados relativamente ao desenvolvimento de competências socioemocionais e o constante apoio da formadora.
- Na implementação do programa Crescer a Brincar, vários aspetos funcionaram particularmente bem e contribuíram para o seu sucesso: Formação e acompanhamento dos docentes; a duração longitudinal de quatro anos e a promoção de competências socioemocionais.

Aspetos a Melhorar

A avaliação foi positiva, e não foram apontadas sugestões para melhorar. Foi referido que mantinham tudo igual no programa "Crescer a Brincar".

Aspetos Negativos

Não foram identificados aspetos negativos significativos pelos professores. A maioria considerou não haver elementos a melhorar ou afirmou não ter sugestões, o que evidencia a consistência e a aceitação do programa no terreno. Apenas foi mencionado que a adaptação contínua dos conteúdos às necessidades das crianças e das escolas evoluem com o tempo. Seria benéfico atualizar regularmente os manuais e atividades, incorporando feedback dos professores, alunos e famílias, bem como novas evidências científicas sobre desenvolvimento socioemocional.

III. CONCLUSÕES

A análise global da implementação do programa **“Crescer a Brincar”** no ano letivo 2024/2025 evidencia um impacto muito positivo tanto nos **alunos**, como nos **professores** e no **contexto escolar em geral**.

Os resultados dos questionários de avaliação aplicados aos professores revelam um elevado grau de satisfação e eficácia, confirmando que o programa contribuiu significativamente para o **desenvolvimento das competências sociais e emocionais dos alunos**, para a promoção do **bem-estar psicológico** e para a criação de **ambientes de aprendizagem mais positivos e inclusivos**.

Principais conclusões:

- **Impacto nos alunos:** A grande maioria dos professores constatou mudanças positivas nos comportamentos relacionais, maior capacidade de autorregulação emocional e envolvimento ativo nas atividades, reconhecendo que o programa contribuiu para o **desenvolvimento global das crianças para além das aprendizagens académicas**;
- **Impacto na prática docente:** O programa integrou-se de forma natural nas rotinas do 1º ciclo, enriquecendo a prática pedagógica dos professores, aumentando a sua motivação profissional e fornecendo ferramentas concretas para lidar com comportamentos desafiantes;
- **Formação e acompanhamento:** A formação acreditada e o acompanhamento próximo e regular da técnica da PREVENIR foram altamente valorizados pelos professores, não apenas pela pertinência pedagógica, mas também pelo apoio pessoal e emocional que proporcionaram.
- **Materiais e metodologia:** Os manuais e atividades, em formato de banda desenhada e com abordagem lúdica, foram considerados adequados, apelativos e eficazes para envolver os alunos e facilitar a aprendizagem das competências socioemocionais.
- **Avaliação global:** a maioria dos professores reconheceram o impacto positivo do programa e manifestaram vontade em continuar a implementá-lo e recomendá-lo a outros profissionais e agrupamentos.

Entre os **aspetos positivos** salientam-se a **motivação** e as **mudanças comportamentais dos alunos**, o **uso das histórias e da banda desenhada como recurso motivador**, o **apoio técnico próximo da técnica da PREVENIR** — muitas vezes funcionando também como espaço de reflexão e apoio psicológico para os professores — e a **pertinência dos conteúdos**, que criaram um espaço seguro de diálogo e partilha emocional.

Como **aspetos a melhorar**, destaca-se a importância de **assegurar a continuidade do programa**, **introduzir atividades digitais que complementem as histórias** e o início da implementação/desenvolvimento no início do ano letivo.

Reflexões futuras:

Destaca-se a importância de:

- **Reforçar a articulação com as famílias**, garantindo maior envolvimento e participação ativa no processo;
- **Aprofundar a integração curricular**, explorando ainda mais a ligação entre as competências socioemocionais e as aprendizagens académicas;
- **Dar continuidade às formações acreditadas**, respondendo à elevada procura por parte dos professores;
- **Expandir a implementação do programa a novas escolas**;
- **Investir na sustentabilidade a longo prazo**, consolidando a intervenção enquanto estratégia estruturante de promoção da saúde mental e da prevenção da violência em contexto escolar.

Como referido em relatórios anteriores, alguns dos pontos previstos em caderno de encargos, não foram totalmente cumpridos devido ao início tardio da implementação do Programa. De salientar que, todos os constrangimentos que inviabilizaram a concretização de todos os pontos previstos, foram do conhecimento e concordância da equipa técnica da CIM do Cávado, bem como dos técnicos das autarquias, tendo ficado definido que seriam compensados no próximo ano letivo

Concluindo, o “**Crescer a Brincar**” demonstra ser uma resposta relevante, eficaz e sustentável, com forte impacto no **desenvolvimento integral dos alunos**, no **apoio e capacitação dos professores** e na **promoção da saúde mental em meio escolar**. A continuidade e expansão do programa representam, assim, uma oportunidade essencial para potenciar ainda mais os resultados já alcançados e construir escolas mais inclusivas, saudáveis e preparadas para os desafios do futuro.

31 de julho de 2025

(Andrea Teixeira)

IV. ANEXOS

**Questionário de Avaliação “CRESCER A BRINCAR”, Grelha de Acompanhamento e Relatórios
Finais dos professores.**